

Mãe mata filho a paulada na Província de Manica

Um cidadão tirou a vida do seu filho menor de idade neste domingo (08) batendo-lhe a cabeça com um pau de pilar na Cidade do Chimoio, na Província de Manica.

Texto: Redacção

"Bati criança ontem, lhe chamei para mandar e negou, bati. Caiu em baixo. Tirei a vida", confessou Ana Paula, a mãe assassina, sem grande remorso.

O menor de 10 anos recusou-se a ir ao mercado cumprir um recado da progenitora que em seguida decidiu castigá-lo batendo-lhe com um pau de pilar inclusivamente na cabeça e a criança perdeu a vida na residência localizada no bairro de Nhamaonha, na capital da Província Central de Moçambique.



Ministro da Saúde de Moçambique desmistifica boatos sobre o coronavírus e recomenda "nada de aperto de mão"

Dando uma aula na Escola Secundária Francisco Manyanga, na Cidade de Maputo, o ministro da Saúde desmistificou nesta segunda-feira (09) vários boatos que enchem as redes sociais sobre o coronavírus: "não é que o vírus sobreviva mais numa zona fria do que outra quente", "utilização indiscriminada da máscara pode aumentar a transmissão", "conceito racial sobre quem apanha ou não, é especulação". Armindo Tiago apelou para não haver "pânico", sugeriu "aproveitar o coronavírus para fazer um movimento em geral de melhoria de saúde, se nós lavarmos as mãos estaremos a evitar também outras doenças como a cólera ou diarreia", e recomendou "nada de aperto de mão" tendo mostrado duas novas formas de cumprimentar, usando o cotovelo ou o pé.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Misau / OMS

continua Pag. 02 →

Renamo pede encerramento das fronteiras de Moçambique, ministro da Saúde pede calma e alerta para impactos económicos e sociais

O partido Renamo pediu nesta segunda-feira (09) o encerramento das fronteiras com a África do Sul. O ministro da Saúde explicou que existem critérios internacionais sobre "quando é que uma fronteira é encerrada" e alertou para o "impacto económico e social" dessa decisão. O país vizinho tem três doentes com o novo coronavírus mas é a principal fonte da maioria dos produtos consumidos em Moçambique e o destino principal das nossas exportações.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Misau

Alinhando no alarmismo que tem sido estimulado pela desinformação existente nas redes sociais o maior partido de oposição pediu: "Sendo um vírus tão mortífero, vários países encerraram as suas fronteiras, mas Moçambique continua a deixar as suas fronteiras mercê da providência divina, perante um perigo tão iminente. Em face deste cenário bastante ameaçador os moçambicanos e a Renamo estão preocupados em relação a fragilidade das fronteiras desprovidas de controlo com vista a prevenir a entrada deste vírus no nosso país".



Manyanga, o ministro da Saúde disse a jornalistas que: "o Governo de Moçambique funciona com base em acordos internacionais, um dos elementos que

é usado nestas circunstâncias é o chamado Regulamento Sanitário Internacional que recomenda, em função de um conjunto de critérios quando é que uma fronteira é encerrada".

"O encerrar fronteiras é uma medida extrema que só deve ser usada na perspectiva de um risco que possa eventualmente criar uma situação de calamidade, não é o caso. Mesmo neste momento a China não fechou as fronteiras, fez quarentena de algumas cidades, mas encerrar fronteiras tem impacto económico e social", explicou ainda.

O ministro Armindo Tiago revelou ainda que a aplicação de medidas de quarentena a viajantes provenientes de

determinados países é definida por um grupo técnico da Organização Mundial da Saúde "numa base diária" e neste momento apenas estão sujeitos a essa medida preventiva os cidadãos que tenham estado na "China, Itália, Coreia do Sul, Irão, Alemanha e França são o grupo de países cujos viajantes devem entrar em quarentena".

Um reputado imunologista moçambicano chamou a atenção do @Verdade para o facto de nenhum dos casos que acusaram positivo fora da China não terem sido detectados em postos fronteiriços. "Os casos importados globalmente quantos passaram as fronteiras, todos. A probabilidade de se detectar é pequena".



Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana



Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com



A verdade em cada palavra.

Publicidade

Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais
DIGITA *898#
É rápido, seguro e conveniente

→ continuação Pag. 01 - Ministro da Saúde de Moçambique desmistifica boatos sobre o coronavírus e recomenda "nada de aperto de mão"

Os cidadãos possuidores de um smartphone com acesso a internet e que se julgam muito informados sobre quase tudo, na verdade vivem desinformados por muitas mensagens que pululam nas redes sociais e são os principais alvos de um ciclo de palestras "sobre medidas de prevenção do coronavírus" que as autoridades moçambicanas iniciaram na Escola Secundária Francisco Manyanga.

"O conhecimento é a base da nossa sobrevivência, é a arma fundamental que nós temos para garantir que sobrevivemos a qualquer situação que nos apresente", começou por dizer Tiago que ao fato de ministro da Saúde pareceu ter juntado a bata de docente que é e tentou tranquilizar aos moçambicanos no geral e aos jovens estudantes em particular, "quando estamos perante uma situação grave, em vez de estarmos em pânico, devemos estar calmos para enfrentar de forma adequada as situações".

Interagindo de perto com os alunos e professor o governante começou pelos conceitos mais básicos: "o coronavírus faz parte da família dos vírus, normalmente transmitem doenças do fórum respiratório e são



Ministro da Saúde lançou duas novas formas de cumprimento uma usando o cotovelo e outra o pé

"A quarentena é uma estratégia para evitar a propagação de doenças, se um indivíduo foi a Itália, porque tem um número considerável de doentes e nós queremos evitar que ele possa ser uma fonte de transmissão para outras pessoas, fazemos uma análise no aeroporto e depois recomendamos, em função dos achados que ele fique em casa e é o que chamamos de quarentena, que pode ser de

para fazer um movimento global de saúde", apelou o ministro da Saúde que recomendou "nada de aperto de mão" e por isso lançou em Moçambique duas novas formas de cumprimento uma usando o cotovelo e outra o pé para tocar a quem desejamos saudar. Estas formas de saudação estão a ser usada em vários países afectados pelo coronavírus.

"Utilização indiscriminada da máscara pode aumentar a transmissão" do coronavírus

Após a lição o Professor Doutor e ministro foi confrontado com perguntas incisivas dos alunos da Escola Secundária Francisco Manyanga. Sobre a resistência menor do coronavírus em regiões de clima quente e a sua maior propagação em países frios Armindo Tiago argumentou: "Entre Dezembro e Junho quando é que temos mais episódios gripais, a época fria condiciona necessariamente maior número de infecções respiratórias agudas e algumas infecções crónicas que se agudizam nessa altura, não é que o vírus sobreviva mais numa zona fria do que outra quente mas a probabilidade de ocorrência de um quadro gripal é maior na época fria do que em época quente".

meio é para o profissional de saúde e doente que tem o sintoma do coronavírus, os profissionais de saúde que lidam com doentes devem usar a máscara. Uma utilização indiscriminada da máscara pode até ter efeitos não desejados, porque uma das recomendações principais para prevenir a infecção pelo coronavírus é evitar pegar a cara. Usando uma máscara muitas vezes toca-se nela e na face para ajusta-la o que torna a máscara num risco para aumentar a transmissão do coronavírus".

Armindo Tiago esclareceu que é pouco provável que o vírus tenha sido transmitido "pelo ar de um animal para o ser humano, eventualmente o animal pode ter contaminado objectos, alimentos e terá sido a partir daí que chegou as pessoas, para apanharmos pelo ar teríamos de ficar pelo menos a 1 metro de distância de um infectado a tossir".

Se caso o coronavírus entrar em Moçambique serão declaradas "férias"?

Diante da possibilidade do coronavírus entrar em Moçambique como os cidadãos poderiam prevenir-se tendo em conta, por exemplo, a forma apinhada como são transportadas todos os

desinfectados".

"Na nossa realidade de transportes deficitários e por isso andam muitos cheios o correcto seria diminuir o número de pessoas por cada autocarro para permitir que nós não tenhamos contacto desnecessário com pessoas que eventualmente tenham o vírus. Mas se estiverem sentados ao lado de alguém com um quadro gripal façam as medidas de prevenção, tapem o vosso nariz e a boca e saiam de preferência na paragem seguinte e façam o resto do trajecto a pé e estarão a prevenir outras doenças como diabetes", sugeriu o governante.

O Professor desmistificou também o mito que os negros são mais resistentes ao novo vírus que até ao início desta semana tinha infectado mais de 105 mil pessoas em todo o mundo e causado a morte de 3.100, na sua totalidade cidadãos brancos. "Este conceito racial sobre quem apanha ou não, é especulação, o coronavírus pode ser apanhado por qualquer pessoa" declarou Armindo Tiago que no entanto ressalvou Armindo Tiago "Este Covid-19 é um vírus novo e estamos a aprender, vamos aprendendo com a prática".

O ministro da Saúde foi ainda questionado se caso o coronavírus entrar em Moçambique seriam declaradas "férias" para evitar a transmissão nas escolas. "Em condições normais fechar uma escola ou outro estabelecimento público é uma medida extrema que se toma em função do que pode acontecer", começou por responder.

"Mas se por ventura o professor de uma escola for a Itália quando regressar vamos colocar-lhe de quarentena, depois disso retorna ao trabalho, mas se por infelicidade ele começa a ficar doente e dá aulas então termos de fechar todos os sítios por onde ele terá passado. Não são férias é uma medida de precaução para evitar a transmissão e



doenças que podem ser leves ou graves, como pneumonia ou dificuldade respiratórias. Os coronavírus são um tipo de microrganismos que em geral transmitem doenças de animais para seres humanos, uma vez infectado um ser humano ele pode transmitir a outro, essa é a situação que nós temos".

um indivíduo, de um bairro ou até de uma cidade", clarificou o titular da Saúde que ainda explicou que "o isolamento é feito para o indivíduo a quem foi diagnosticado o coronavírus e que precisa de ser tratado num regime que também impeça a transmissão da doença para outras pessoas".

Porque "algumas doenças infecciosas transmitem-se quando estamos próximos (...) recomenda-se a distância de 1 metros para alguém que tenha tosse ou esteja constipado, mas a pessoa quando tosse pega na boca portanto a sua mão tem microrganismos e é por essa razão que não podemos nestes dias apertar as mãos, porque se eu tiver o coronavírus vou transmitir a todos a quem aperte as mãos. O mesmo é válido para talheres, copos, pratos, não podemos partilhar com pessoas que tenham esta doença. Se eu estiver infectado e for caminhando, depois pegar num corrimão de uma escada, qualquer pessoa que pegar também pode ter a doença, por isso dos elementos principais para cortar a transmissão é lavar frequentemente as mãos", explicou.

O Doutor Tiago deixou bem claro que o sendo similar a uma gripe o coronavírus também se trata da mesma maneira. "Em geral as doenças médicas gripais não precisam de tratamento médico considerável, 80 por cento dos casos são de doenças leves ou moderadas, o tratamento mais importante da gripe é o repouso, é por isso que a quarentena é boa pois coloca o indivíduo em casa em repouso. A seguir, em função dos sintomas que tiver, fazemos o tratamento para a dor e febre, usando analgésicos.

"Vamos aproveitar o coronavírus para fazer um movimento geral de melhoria de saúde, se nós lavarmos as mãos estaremos a evitar também outras doenças como a cólera ou diarreia, vamos aproveitar este momento



Relativamente a necessidade do uso permanente de máscaras faciais, que estão a ser objecto de negócios em várias partes do mundo, o Doutor Tiago desmistificou: "O uso da máscara tem recomendações específicas, pri-

dias, o ministro da Saúde começou por declarar que: "Em geral, numa situação em que exista o coronavírus, todas as entidades que tem meios de transporte devem garantir que antes deles serem usado sejam corretamente

vamos pôr todas as pessoas que tenham estado com esse professor também em quarentena, então não poderão estar a passear mas terão de ficar em casa", deixou bem claro o Professor Armindo Tiago.

Cinco peregrinos morrem em acidente de viação na Província de Inhambane

Um menor morreu durante um incêndio de origem desconhecida, na madrugada de sexta-feira (06), na residência onde habitava na Cidade da Beira, na Província de Sofala.

Texto: Redacção

A viatura, que partiu de Maputo com dezenas de cidadãos numa peregrinação da igreja Anglicana para o Distrito de Inharrime, seguia a alta velocidade quando algures no Distrito de Zavala não conseguiu travar próximo a uma curva tendo-se despedido, "quando capotou virou três vezes e as pessoas começaram a voar das janelas", disseram testemunhas.

Quatro óbitos foram registados no local do sinistro, nove foram encaminhados para o Hospital Rural de Chicuque onde um dos feridos não resistiu e perdeu a vida. Três feridos em estado considerado grave foram transferidos para o Hospital Provincial da Cidade de Inhambane.



ExxonMobil, CNPC, Galp e Barhat podem tirar benefícios financeiros do conflito em Cabo Delgado

A ExxonMobil, a CNPC, a Galp e a Barhat podem obter ganhos financeiros e fiscais com o conflito existente na Província de Cabo Delgado. O @Verdade apurou que usando as suas subsidiárias registadas nos Países Baixos para os investir em Moçambique as petrolíferas podem, dentre vários benefícios, obter compensações ou declarar como custos recuperáveis os investimentos em caso de guerra ou outro conflito armado, revolução, estado da emergência, revolta, insurreição ou motim.

Texto: Adérito Caldeira continua Pag. 04 →



ANUNCIE AQUI

todos os dias
Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

Menor morre em incêndio na Província de Sofala

Um menor morreu durante um incêndio de origem desconhecida, na madrugada de sexta-feira (06), na residência onde habitava na Cidade da Beira, na Província de Sofala.

Texto: Redacção

O fogo surpreendeu a família durante o sono numa casa de construção precária no bairro de Ndunda.

Um menor de oito anos de idade não resistiu aos ferimentos. A mãe e outros dois menores ficaram feridos e recebem cuidados intensivos no Hospital Centra da Beira.

Cólera alastra-se e faz mais um óbito na Província de Nampula

O surto de cólera não está ainda contido na Província de Nampula tendo se alastrado de quatro para outros cinco distritos, o número de doentes ultrapassou as seis centenas e os óbitos são dois.

Texto: Redacção

A Direcção Provincial de Saúde em Nampula actualizou na passada sexta-feira (07) o número cumulativo de doentes com cólera de 128, em final de Fevereiro, para 698 pacientes, no passado dia 6.

Inicialmente registada nos distritos de Mogovolas, Momba, Nacala-à-Velha e na Cidade de Nampula a chamada "doença das mãos sujas" alastrou-se também para Nacarôa, Meconta, Monapo, Ribaué, Lade e o distrito de Nampula.

De acordo com as autoridades da Saúde na Província de Nampula até quinta-feira (06) estavam nos centros criados para o tratamento 44

pacientes e foi registado mais um óbito, que se junta a vítima mortal

inicialmente registada no distrito de Mogovolas no início de Fevereiro.



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais

DIGITA *898#

É rápido, seguro e conveniente

→ continuação Pag. 03 - ExxonMobil, CNPC, Galp e Barhat podem tirar benefícios financeiros do conflito em Cabo Delgado

Pelo segundo ano consecutivo os Países Baixos, ou Holanda, foram um das duas principais fontes de Investimento Directo Estrangeiro para Moçambique. Contudo em vez de genuinamente holandesas muitas das empresas que usam o país europeu como sede fiscal fazem-no pelas vantagens que o tornam num paraíso para quem pretenda pagar menos impostos.

Por outro lado, no que ao relacionamento comercial com Moçambique diz respeito o

ticamente foi renovado em 2019 por mais 10 anos, é estipulada que os investidores dos Países Baixos (ou lá registados) que sofram perdas de seus investimentos no território moçambicano “devido a guerra ou outro conflito armado, revolução, estado de emergência, revolta, levantamento ou distúrbios deverão ser dispensados pela última Parte Contratante (Moçambique) um tratamento, no que diz respeito à restituição, indemnização, compensação ou outra solução”.

clararam como recuperáveis, admitiu: “Naturalmente que as empresas, devido a situação de segurança, que como nós sabemos o Governo está a fazer esforços para resolver o mais depressa possível, a medidas que são tomadas e naturalmente, no final do dia, isso irá encarecer um pouco aquilo que são os custos operacionais”.

“Alguns desses custos, se estiverem relacionados com a segurança de um determinado empreendimento, naturalmente que são custos que de alguma forma estão associados a condições de operações petrolífera”, argumentou Carlos Zacarias.

Usam a Holanda a ExxonMobil, CNPC, Galp, Barhat e a Shell

Adicionalmente o @Verdade apurou que o artigo 9 estabelece as moldes que devem ser tratados eventuais litígios entre os investidores dos Países Baixos e Moçambique definindo os países consentem “em submeter qualquer disputa legal que surja (...) com relação a um investimento (...) ao Centro Internacional para Resolução das Disputas de Investimentos entre Estados e Nacionais de outros Estados, aberta para assinatura em Washington em 18 de Março de 1965”, deixando de lado a possibilidade de buscar empreendimento primeiro nos órgãos e instituições existentes em Moçambique.

Para as Organizações Não Governamentais Justiça Am-

biental e Amigos da Terra Moçambique, que há alguns anos tem vindo a alertar ao Governo de Filipe Nyusi sobre este Tratado Bilateral de Investimento com o Reino dos Países Baixos, o artigo 9 é “problemático”, estabelece o “direito dos investidores de levar um Estado a tribunal e define o uso de tribunais internacionais de arbitragem” o que pode ser uma armadilha.

Vários países africanos, o Uganda e a África do Sul são os exemplos mais recentes,

das ilegais de Moçambique, que está a ser dirimido no Reino Unido ignorando, por exemplo, a decisão do Conselho Constitucional.

As grandes empresas que desde 2018 usam a jurisdição fiscal do Reino dos Países Baixos para investir em Moçambique, concretamente na exploração do gás natural existente na Bacia do Rovuma, na Província de Cabo Delgado, são a ExxonMobil Development Africa BV, a estatal chinesa CNPC através da sua subsidiária CNODC

ARTIGO 7

Os nacionais de uma Parte Contratante que sofram perdas de seus investimentos no território da outra Parte Contratante devido a guerra ou outro conflito armado, revolução, estado de emergência, revolta, levantamento ou distúrbios deverão ser dispensados pela última Parte Contratante um tratamento, no que diz respeito à restituição, indemnização, compensação ou outra solução, não menos favorável do que aquele que a Parte Contratante dispensa a seus próprios nacionais ou a nacionais de qualquer terceiro Estado, seja qual for o mais favorável para os nacionais visados.

@Verdade apurou que existem vantagens adicionais proporcionadas pelo Tratado Bilateral de Investimento, formalmente denominado Acordo entre a República de Moçambique e o Reino dos Países Baixos sobre a Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos e rubricado em 2001 pela então ministra do Plano e Finanças Luísa Diogo e a embaixadora na ocasião Arie Van de Wiel.

O @Verdade apurou que no artigo 7 deste Acordo, que entrou em vigor a 1 de Setembro de 2004 e automa-

A cláusula não leva em consideração se a guerra ou insurgência foi causada pelo governo de Moçambique, ou se este poderá estar a ser, ele próprio, uma vítima do conflito armado como é o caso da situação que desde 2017 é vivida na Província de Cabo Delgado ou da tensão militar existente na Região Centro.

Confrontado pelo @Verdade o Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional do Petróleo, regulador do sector que não tem capacidade para auditar os custos que as petrolíferas de-

ARTIGO 9

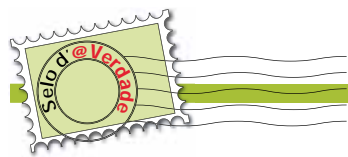
Cada Parte Contratante consente aqui em submeter qualquer disputa legal que surja entre essa Parte Contratante e um nacional da outra Parte Contratante com relação a um investimento desse nacional no território da primeira Parte Contratante ao Centro Internacional para Resolução das Disputas de Investimentos para sua resolução por conciliação ou arbitragem ao abrigo da Convenção sobre a Resolução de Disputas de Investimentos entre Estados e Nacionais de outros Estados, aberta para assinatura em Washington a 18 de Março de 1965. Uma pessoa jurídica que seja nacional de uma Parte Contratante e que antes do surgimento dessa disputa é controlada pelos nacionais da outra Parte Contratante deverá, em conformidade com o artigo 25 (2) (b) da Convenção, para fins da Convenção ser tratada como nacional da outra Parte Contratante.

estão a renegociar os seus Tratado Bilateral de Investimento para remover cláusulas como o artigo sobre a solução de litígios que têm se revelado caros e demorados chegando a desafiar a legislação.

A questão do uso de cortes internacionais em vez de tribunais nacionais levanta preocupações sobre a soberania nacional como é o caso paradigmático para das divi-

Dutch Cooperatief U.A., a portuguesa Galp através da sua subsidiária Galp Energia Rovuma B.V., a indiana Barhat Petro Resources Ventures Mozambique B.V., e ainda a Shell Moçambique B.V..

Além destas petrolíferas a cervejeira Heineken também investe no nosso país ao abrigo do Tratado Bilateral de Investimento, sendo no entanto uma empresa de origem holandesa.



“Este é o momento de factos, de força e coragem, e não de rumores, nem de medo e nem de estigma” médico moçambicano na China *

Chamo-me João Carlitos Daniel, de nacionalidade moçambicana, Médico-residente no Hospital de Xangai, um hospital militar afiliado à Universidade Médica Naval em Xangai, República Popular da China, onde encontro-me a frequentar a Prática Clínica.

Felizmente a Universidade Médica Naval não tem casos suspeitos, todos os Moçambicanos estudantes nesta universidade e todos os estudantes de outras nacionalidades, incluindo os nossos colegas de nacionalidade Chinesa, estamos gozando de boa saúde, o que simboliza uma vitória inicial da batalha contra esta epidemia, e desde já, agradeço aos líderes em todos os níveis, desta universidade, aos funcionários e a colaboração de todos os colegas da universidade, por fazer o máximo para garantir a segurança de todos.

Apelo à toda comunidade estudantil e ao público em geral

que se encontra em território chinês e em todos países afectados por este surto, a continuar a seguir as medidas recomendadas para prevenção e controle do contágio e transmissão (do CoronaVirus), tais como:

- Higiene com as mãos, isto é, lavar sempre as mãos com água e sabão após entrar em contacto com objectos ou apoiar-se em superfícies em locais ou em objectos de uso comum, ou após o aperto de mãos com outras pessoas, ou antes e depois de tomar as refeições e depois de ter estado fora em público;

- Ao tossir ou espirrar usar um lençinho limpo, de preferência um lençinho de papel, para cobrir a boca e o nariz, e depois lavar as mãos, ou tossir sobre o ângulo entre o braço e antebraço;

- Evitar passar a mão nos olhos, na boca ou no nariz;

- Evitar compartilhar utensílios como copos, talheres, toalhas ou cobertores;

- Manter a residência ou dormitório limpos e arrejados, isto é, com as janelas abertas para permitir a ventilação adequada;

- Usar máscara de protecção sempre que for a sair de casa;

- Evitar frequentar locais aglomerados.

- Não ficar muito perto de pessoas tossindo ou espirrando, idealmente, manter-se a uma distância de pelo menos 1 metro;

Caso tenha algum desconforto físico como febre, tosse seca frequente, dores de cabeça, congestão nasal (coriza), dor muscular ou fadiga ou com dificuldade de respirar, entrar em contacto imediatamente com as entidades de saúde.

O diagnóstico precoce do caso é factor primordial para evitar epidemia, e neste contexto aumentemos mais a vigilância e a prevenção (para evitar propagação e mais contaminações).

A nós profissionais de saúde continuemos com essa força de vontade de salvar vidas, e que essa nobre missão continue sendo a nossa prioridade e a nossa demonstração de amor ao próximo. E recomendo que todos, em colaboração multidisciplinar, salvaguardemos rigorosamente as medidas de prevenção e controle de transmissão, sempre com equipamento de protecção individual adequado e reforçado.

Gostaria de expressar a minha sincera gratidão ao Governo de Moçambique e ao Governo Chinês pelo apoio e assistência que têm nos dado, aos familiares e amigos pelas preces e pelas palavras de conforto e de encorajamento.

Todos continuemos confiantes e trabalhemos juntos em espírito de solidariedade e cooperação para consolidarmos a nossa posição comum nesta batalha contra a Doença do CoronaVirus de 2019 (COVID-19) e com esforços conjuntos lutemos lado a lado para conquistarmos a vitória completa desta batalha, e que tenhamos fé que juntos, passo a passo, venceremos!

Este é o momento de factos, de força e coragem, e não de rumores, nem de medo e nem de estigma.

Que todo mundo esteja salvo e seguro...

O nosso maior valor é a vida!

* Médico formado na Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane a fazer a Especialização Médica na Universidade Médica Naval de Xangai, na China.

Violações sexuais aumentaram na Cidade de Maputo particularmente de crianças

Durante o ano passado as autoridades policiais registaram mais de 200 casos de violações sexuais de mulheres na Cidade de Maputo, 42 foram violações de meninas menores de 12 anos de idade.

Texto: Redacção

Os números alarmantes foram tornados públicos nesta terça-feira (10) pelo Comandante-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), Bernardino Rafael, durante a cerimónia de tomada de posse de quadros de direcção e chefia da corporação.

Mais do que o duplicar dos casos de violação sexual é alarmante a quantidade de violações de crianças em plena capital de Moçambique.

“Não podemos continuar com as pessoas que violam crianças, violam inocentes numa cidade como esta sob pena das crianças terem medo de irem a escola. O estranho é que alguns violadores são pessoas com nível de escolaridade bem esclarecido, que vírus é este” questionou Bernardino Rafael que desafiou aos novos quadros a estancarem a criminalidade que na Cidade de Maputo cifrou-se em 11.048 crimes.

O Comandante-Geral da PRM saudou a desactivação de 54 pontos de venda e consumo de drogas na capital do país mas deixou a recomendação: “Ao desactivar um ponto de venda de drogas devem ocupa-lo, de imediato, para que os criminosos não voltem a actuar nesses locais”.

Ainda sem PES e OE aprovados Governo de Nyusi já contraiu 7,5 biliões em Dívida Pública Interna

BOLETIM DA REPÚBLICA
PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

IMPRESA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E. P.

AVISO
A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: Para publicação no «Boletim da República».

preferencialmente, nas terça-feiras das segundas e quartas semanas de cada mês, conforme o Calendário das Emissões, em anexo, ao presente Diploma.

Art. 4. Para permitir flexibilidade na gestão da carteira das Obrigações do Tesouro, poderão ser introduzidos leilões de troca, recompra e resburtas, sem prejuízo do Calendário das Emissões, referido no artigo anterior.

Art. 5. O presente Diploma entra imediatamente em vigor.

Maputo, Janeiro de 2020. O Ministro da Economia e Finanças, Adriano Afonso Maleiane.

SUMÁRIO

	Data da Emissão
Ministério da Economia e Finanças:	11-02-2020
Diploma Ministerial n.º 5/2020:	25-02-2020
Aprva o calendário das emissões das Obrigações do Tesouro 2020.	10-03-2020
	24-03-2020
	06-04-2020
	14-04-2020
	05-05-2020
	19-05-2020
	09-06-2020
	23-06-2020
	07-07-2020
	21-07-2020
	04-08-2020
	18-08-2020
	08-09-2020
	22-09-2020
	06-10-2020
	20-10-2020
	15-11-2020
	24-11-2020
	08-12-2020
	22-12-2020

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

Diploma Ministerial n.º 5/2020
de 14 de Fevereiro

Havendo necessidade de aprovar o calendário para a emissão das Obrigações do Tesouro para o ano de 2020, o Ministro da Economia e Finanças determina:

Artigo 1. É aprovado o calendário das emissões das Obrigações do Tesouro 2020.

Art. 2. A emissão «Obrigações do Tesouro - 2020» é representada por valores mobiliários escriturais, que será objecto de registo na Central de Valores Mobiliários e Admissão à Cotação na Bolsa de Valores de Moçambique.

Art. 3. A emissão «Obrigações do Tesouro - 2019», no valor global de 19.447.307.870,00 MT (Dezanove mil, quatrocentos e quarenta e sete milhões, trezentos e sete mil e oitocentos e setenta Meticals) deverá ocorrer a partir do mês de Fevereiro,

Ainda o Plano Económico e Social e Orçamento de Estado para 2020 não foram submetidos à Assembleia da República e o Governo de Filipe Nyusi já está a emitir novamente Dívida Pública Interna. O @Verdade apurou que durante o mês de Fevereiro foram emitidas Obrigações do Tesouro no valor de 4,5 biliões de meticais e nesta terça-feira (10) o Executivo tentou vender na Bolsa de Valores Títulos mais 3 biliões de meticais em Títulos. O custo da amortização do endividamento interno custou em 2019 o dobro investimento na Educação, seis vezes mais do que foi despendido na Saúde, dez vezes mais do que gasto na Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Texto: Adérito Caldeira continua Pag. 06 →

1ª sessão ordinária da IX Legislatura do Parlamento arranca no fim do mês

Arranca no fim deste mês a 1ª sessão ordinária da IX Legislatura da Assembleia da República que deverá aprovar o novo Plano Quinquenal do Governo de Filipe Nyusi, o Plano Económico e Social assim como Orçamento de Estado para 2020.

Texto: Redacção

“A Comissão Permanente da Assembleia da República convocou a 1ª sessão ordinária que terá o seu início no dia 25 do mês em curso e o seu encerramento está previsto para o dia 29 do mês de Maio” anunciou nesta terça-feira (10) o deputado e 1º vice-presidente do Parlamento, Hélder Ernesto Injojo, falando como porta-voz

do órgão.

Injojo disse a jornalistas que a sessão deverá apreciar 20 matérias com destaque para as propostas do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024 e do Plano Económico e Social assim como a Lei do Orçamento do Estado para 2020 embora até esta altura só tenha recebido

o primeiro documento de política do Executivo.

Fazem ainda parte do rol de matérias a informação Anual do Procurador-Geral da República, Projecto de Resolução atinente a Proposta de Programa de Actividades e do Orçamento da Assembleia da República para 2020, Informações

continua Pag. 06 →

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

CA
PAZ
ES

A verdade em cada palavra.

Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais
DIGITA *898#
É rápido, seguro e conveniente

→ continuação Pag. 05 - Ainda sem PES e OE aprovados Governo de Nyusi já contraiu 7,5 bilhões em Dívida Pública Interna

Formalmente o exercício económico de 2020 só irá iniciar para o Governo de Filipe Nyusi quando a sua proposta de Plano Económico e Social assim como de Orçamento de Estado (OE) forem aprovados pela Assembleia da República. Dentre inúmeras de acções e actividades a lei orçamental irá definir os montantes de endividamento público que poderão ser contraídos até Dezembro.

Contudo, antes de saber qual será o défice do OE e antecipando-se à "Casa do Povo", o ministro da Economia e Finanças já decretou que durante este exercício económico vai endividar os moçambicanos em pelo menos 19.447.307.870 meticaís. Pior, Adriano Maleiane já começou a realizar esse endividamento através da emissão de duas séries de Obrigações do Tesouro durante o mês de Fevereiro passado.

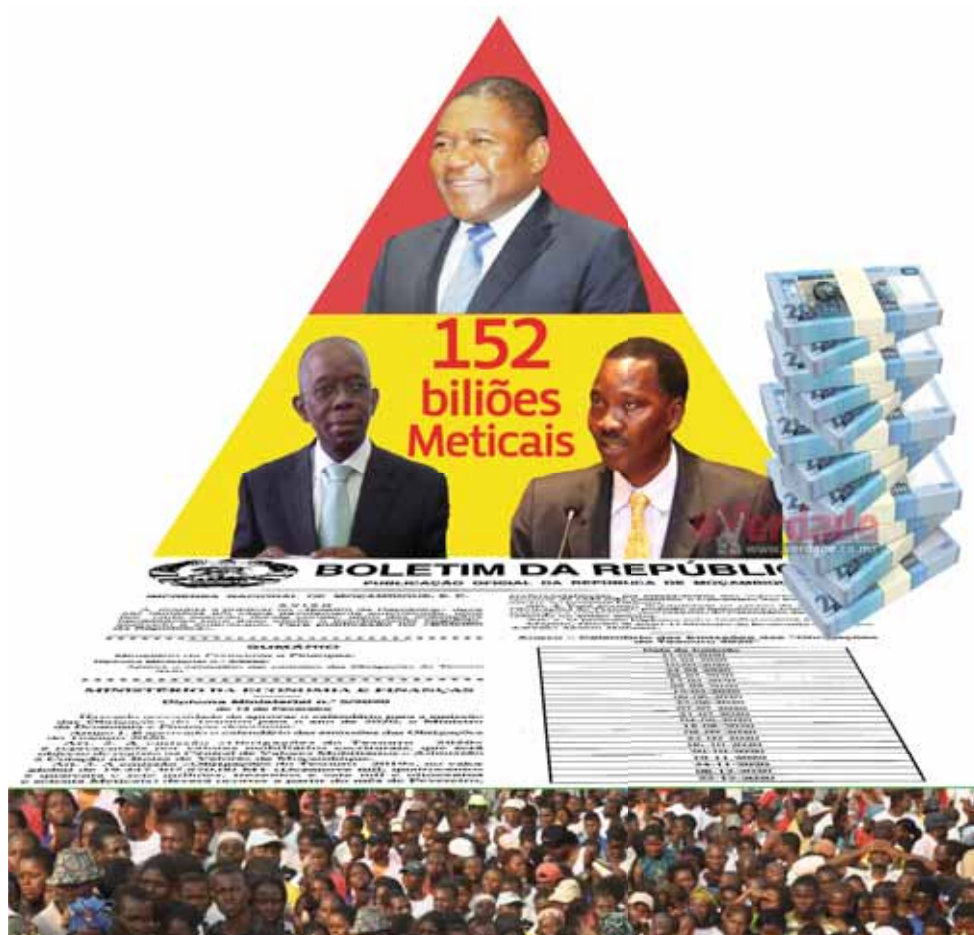
Data da Emissão
11-02-2020
25-02-2020
10-03-2020
24-03-2020
06-04-2020
14-04-2020
05-05-2020
19-05-2020
09-06-2020
23-06-2020
07-07-2020
21-07-2020
04-08-2020
18-08-2020
08-09-2020
22-09-2020
06-10-2020
20-10-2020
10-11-2020
24-11-2020
08-12-2020
22-12-2020

"Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 96 do Código do Mercado de Valores Mobiliários, aprovado pelo Decreto Lei nº 4/2009 de 24 de Julho, faz-se público que se realizou no dia 11 de Fevereiro de 2020, às 15:00H, nas instalações da Bolsa de Valores de Moçambique, uma Sessão Especial de Bolsa destinada ao apuramento dos resultados da Emissão de Obrigações do Tesouro 2020 - 1ª Série. De acordo com as propostas apresentadas pelos Operadores Especializados em Obrigações do Tesouro, a procura global da Emissão foi de 2.000.000.000,00 de MZN tendo a relação procura e oferta sido de 380,60 por cento e as respectivas taxas de juro situaram-se entre 11,250 por cento e 15,00 por cento. De acordo com a taxa de corte do Estado, o valor da emissão foi de 2 bilhões de MZN", apurou o @Verdade.

No dia 25 de Fevereiro de 2020, realizou-se uma nova "Sessão Especial de Bolsa destinada ao apuramento dos resultados da Emissão de Obrigações do Tesouro 2020 - 2ª Série. De acordo com as propostas apresentadas pelos Operadores Especializados em Obrigações do Tesouro, a procura global da Emissão foi de 9.224.000.000,00 de MZN tendo a relação procura e oferta sido de 368,96 por cento e as respectivas taxas de juro situaram-se entre 10,00 por cento e 14,00 por cento. De acordo com a taxa de corte do Estado, o valor da emissão foi de 2,5 bilhões de meticaís".

Em 3 meses Governo aumenta Dívida Pública Interna em 7,5 bilhões de meticaís

Dados do Banco de Moçambique, de finais de Fevereiro, indicam que com estas duas emissões de Obrigações do Tesouro a Dívida Pública Interna "aumentou de 140 bilhões de meticaís



para 145,6 bilhões de meticaís, refletindo, essencialmente, a utilização de Bilhetes de Tesouro pelo Estado e a emissão de Obrigações do Tesouro. Os montantes acima não tomam em consideração outros valores da dívida pública interna, tais como contratos de mútuo e de locação financeira, bem assim responsabilidades em mora", pode-se ler no comunicado do Comité de Política Monetária.

Entretanto o @Verdade apurou que nesta terça-feira (10) o Governo colocou no mercado a 3ª Série de Obrigações do Tesouro de 2020 para obter mais 3 bilhões de meticaís a uma taxa de juro de 12 por cento.

Recorde-se que o @Verdade revelou que entre 2015 e 2019 o stock da Dí-

vida Pública Interna passou de 69,2 milhões de meticaís para 154,9 bilhões de meticaís.

Ainda no ano passado o Executivo amortizou algum do endividamento interno, que entre juros e prestações o serviço da dívida foi de 129,3 bilhões de meticaís. Um montante inédito e que equivaleu a todo o dinheiro que o Governo de Filipe Nyusi investiu nos sectores considerados prioritários: foi mais do que o dobro dos 61 bilhões investidos na Educação no ano passado, seis vezes mais do que foi despendido na Saúde, dez vezes mais do que gasto na Agricultura e Desenvolvimento Rural e mais de 32 vezes os pouco mais de 4 bilhões de meticaís investidos no provimento de água potável para os moçambicanos.

→ continuação Pag. 05 - 1ª sessão ordinária da IX Legislatura do Parlamento arranca no fim do mês



do Governo e Perguntas ao Governo.

Antes da plenária as nove Comissões de Trabalho do Parlamento deverão iniciar as suas actividades, a partir da próxima segunda-feira (16), de análise de cada uma das matérias arroladas e emitirem os necessários pareceres.

Entretanto a Comissão Permanente da Assembleia da República autorizou ainda o Presidente Filipe Nyusi a



efectuar visitas de Estado à República da Guiné Equatorial, entre 26 e 28 de Março, e a República do Gana, entre 30 de Março e 1 de Abril próximos.

Oito mortos em acidentes de viação nas províncias de Gaza e Manica

Pelo menos oito pessoas morreram e outras 40 contraíram ferimentos em resultados de cinco acidentes de viação ocorridos durante a semana passada nas províncias de Gaza e de Manica.

Texto: Redacção

Seis óbitos foram registados em três acidentes ocorridos nos distritos de Xai-Xai, Bilene e Chókwe, na Província de Gaza, do tipo atropelamento carro peão, choque entre carros e despiste seguido de capotamento que deixaram ainda quatro feridos graves e 24 pessoas com ferimentos ligeiros.

Outro sinistro rodoviário, do tipo despiste seguido de capotamento, foi registado no domingo (08) no Distrito de Mossurize, na Província de Manica, onde duas pessoas morreram e 12 contraíram ferimentos, seis delas inspirando cuidados mais intensivos.

ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com



Duas pessoas morrem afogadas na Província de Niassa

Duas pessoas morreram afogadas durante a semana passada em dois rios diferentes do Distrito de Cuamba, na Província de Niassa.

Texto: Redacção

Os afogamentos ocorreram nos rios Muandá e Namutimbua, em ocasiões distintas. Um dos finados sofria de perturbações mentais.

Jovem assassinado na Província de Inhambane por não pagar corte de cabelo

Um jovem foi assassinado na semana passada no Distrito de Govuro, na Província de Inhambane, após ter cortado cabelo e ter revelado incapacidade em pagar pelo serviço.

Texto: Redacção

O finado de 32 anos de idade não conseguiu pagar 40 meticais pelo corte de cabelo e barba acabando por ser agredido e sucumbir aos golpes perpetrados com objectos contundentes por um jovem de 20 anos de idade, entretanto detido pela Polícia da República de Moçambique.

Fundo de Fomento da Habitação distribui milhões pelos seus funcionários sem transparência e em violação da lei



Quadro n.º VI.34 – Mutuários com cargos de Direcção e Chefia no Fundo

N.º Ord.	Beneficiário da linha CRA Fase II	Data		Crédito Concedido, em Meticais	Função
		Início	Fin		
1	Zefanias Fernando	13/04/2017	13/05/2023	3.818.358,00	Ex - PCA
2	Amorim Remigio Manuel	05/06/2015	05/06/2040	5.261.310,00	EX - Director Financeiro
3	José Amaral Fernando	19/06/2017	19/06/2042	2.630.655,00	Director do Gabinete de Estudos
4	Teresa da Conceição Matusse	15/10/2017	15/11/2040	4.647.492,00	Directora do Gabinete de Auditoria Interna
5	Flávio Nilton Bule	n.d.	n.d.	5.261.310,00	Gabinete Jurídico
6	Luis Pedro Macoca	24/05/2016	14/04/2041	1.867.209,00	Chefe de Departamento de Administração e Finanças
7	Dulce Gisela Paulo	08/01/201	08/03/2043	1.253.770,00	Gabinete de Auditoria Interna
Total				25.240.104,00	

Fonte: Dados compilados da relação de pagamentos facultadas pelo FFH.

O Fundo para o Fomento da Habitação (FFH) que ao longo de décadas tem sido incapaz de construir casas para os moçambicanos ou pelo menos financiar a sua edificação tem distribuído dezenas de milhões de meticais pelos seus funcionários sem transparência e em violação da lei. "(...) Compete ao Fundo assegurar o suporte financeiro dos programas do Governo, atribuição que não contempla a criação de linhas de crédito específico para funcionários do próprio Fundo", anotou o Tribunal Administrativo.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →

Governo desconhece situação dos moçambicanos nos países mais afectados pelo coronavírus

O Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MINEC) continua sem saber quantos cidadãos moçambicanos estão na China, epicentro do novo coronavírus, na Itália, país que está em quarentena total e onde estão a ser registadas actualmente o maior número de mortes, ou em qualquer dos outros países do globo onde a pandemia do Covid-19 está a fazer vítimas.

Texto: Adérito Caldeira

Embora na China o surto de Covid-19 pareça estar contido, os números mostram uma redução de novos contágios e de óbitos, o vírus está longe de estar contido e cientistas prognosticam que o mundo terá de conviver com esta nova pandemia durante pelo menos 1 ano que já adoeceu 118.381 cidadãos e causou a morte de 4.292 pessoas. Importa destacar que dos infectados cerca de metade ficaram curados e que a taxa de infecção dos jovens é bastante baixa.

Mas entretanto a doença propagou-se pelo mundo, toda União Europeia já tem casos confirmados, e a Itália tornou-se no segundo com mais doentes e mortes e o Governo de Giuseppe Conte decretou o alargamento da quarentena, que inicialmente abrangia no Norte do país, para os 60 milhões de habitantes no território. Novos doentes tem sido detectados por globo, já são 114 os países e territórios com doentes.

As autoridades de saúde mo-



continua Pag. 08 →

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana



Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com



A verdade em cada palavra.



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais

DIGITA *898#

É rápido, seguro e conveniente

Publicidade

→ continuação Pag. 07 - Fundo de Fomento da Habitação distribui milhões pelos seus funcionários sem transparência e em violação da lei

O Governo de Filipe Nyusi que durante o 1º mandato falhou a promessa de construir 35 mil casas lançou nesta quarta-feira um novo projecto para edificar 1.500 habitações até 2024 para os moçambicanos que tem rendimentos mensais entre 1 e 4 salários mínimos.

“O projecto Renascer constitui mais uma demonstração inequívoca dos esforços do governo de Moçambique, liderado por Sua Excia engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, em buscar incansavelmente soluções para a melhoria da qualidade de vida da nossa população” começou por afirmar o ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos.

João Machatine explicou que o projecto tornar-se realidade, numa 1ª fase em Maputo, Nam-pula e Cabo Delgado, o Governo vai investir cerca de 230 milhões de metcais na construção de 300 casas. “Este projecto tem como objectivo a construção de casas desde o tipo 0 evolutivas até tipo 3, sobre os terrenos dos beneficiários que auferem entre 1 a 5 salários mínimos”.

“A prestação mensal para as casas tipo 0, nas zonas urbanas, é de cerca de 2.700 metcais e, para o mesmo tipo de casa na zonas rurais, a prestação mensal é de cerca de 1.500 metcais, ambas pagáveis em 20 anos e com taxa de juro de 0 por cento”, detalhou o ministro Machatine no lançamento do “Renascer” no Município da Manhica.

A implementação desta nova iniciativa habitacional está sob a alçada do Fundo para o Fomento de Habitação, instituição que em duas décadas e meia de existência clama ter construído 4.017

N.º Ord.	Beneficiário da linha CRA Fase II	Data		Crédito Concedido, em Metcais	Função
		Início	Fim		
1	Zefanias Fernando	13/04/2017	13/05/2023	3.818.358,00	Ex - PCA
2	Amorim Remigio Manuel	05/06/2015	05/06/2040	5.261.310,00	Ex - Director Financeiro
3	José Amaral Fernando	19/06/2017	19/06/2042	2.630.655,00	Director do Gabinete de Estudos
4	Teresa da Conceição Matusse	15/10/2017	15/11/2040	4.647.492,00	Directora do Gabinete de Auditoria Interna
5	Flávio Nilton Bule	n.d.	n.d.	5.261.310,00	Gabinete Juridico
6	Luis Pedro Macoca	24/05/2016	14/04/2041	1.867.209,00	Chefe de Departamento de Administração e Finaças
7	Dulce Gisela Paulo	08/01/201	08/03/2043	1.753.770,00	Gabinete de Auditoria Interna
Total				25.240.104,00	

Fonte: Dados compilados da relação de pagamentos facultadas pelo FFH.

casas, distribuído 13.176 talhões infra-estruturados e concedido 1.556 créditos à reabilitação e ampliação de casa própria no entanto é conhecida pelos seus projectos mirabolantes como Pi-coco ou a Vila Olímpica.

Sobre os créditos que clama ter concedido o @Verdade apurou que pelo menos 12 desses créditos foram atribuídos sem transparência e violando o regime jurídico do FFH.

25,2 milhões desviados do povo para gestores do FFH violando a lei

Na sequência da Auditoria que realizou à instituição, em 2018, o Tribunal Administrativo (TA) constatou que seis beneficiários de créditos no montante de 15,4 milhões de metcais em projectos habitacionais eram trabalhadores do Fundo para o Fomento de Habitação com empréstimos anteriores ainda não pagos.

“É de referir, a este respeito, que compete ao Fundo assegurar o suporte financeiro dos progra-

mas do Governo, nos variados domínios da promoção da habitação, nos termos do artigo 3 do Decreto n.º 65/2010, de 31 de Dezembro, que adita e introduz al-

mutuários, foram concedidos créditos para a conclusão, reabilitação ou ampliação, na Fase II, a funcionários que exercem ou exerceram, cargos de direcção e

Beneficiário	Projecto Vila Olímpica			CRA Fase I			CRA Fase II		
	Data início	Data do fim	Valor do contrato, em Metcais	Data início	Data do fim	Valor do contrato, em Metcais	Data início	Data do fim	Valor do contrato
Amorim Remigio Manuel Pery	03/2012	02/2037	2.362.500,00	-	-	-	05/06/2015	05/06/2040	5.261.310,00
Abilio Muchai	-	-	-	04/12/2003	04/12/2018	68.146,20	08/12/2016	08/01/2042	911.961,00
Aurelio Zitene	-	-	-	18/11/2003	18/11/2018	100.800,00	15/12/2016	15/01/2042	580.497,00
Bernardo Alberto	-	-	-	09/06/2006	09/06/2021	350.103,60	22/02/2016	22/05/2041	1.753.770,00
Bernardo Amade Gove	-	-	-	12/11/2003	12/11/2023	190.708,80	22/02/2016	22/09/2041	1.601.789,31
Idalina Henrique Langa	-	-	-	n.d.	n.d.	289.072,80	15/10/2015	15/11/2040	5.261.310,00
Total			2.362.500,00			998.831,40			15.370.637,31

Fonte: Conta de Gerência de 2017. n.d. - não disponível.

terações ao Decreto n.º 24/95, de 6 de Junho, atribuição que não contempla a criação de linhas de crédito específico para funcionários do próprio Fundo”, anotou o TA no seu Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2018.

Mais agravante, revelou o Tribunal Administrativo, é que “sem júri indicado para a selecção de

chefia”. Foram mais 25,2 milhões de metcais que em vez de serem canalizados para o povo ficaram com os gestores do FFH.

“Relativamente à não indicação de júri para a selecção dos mutuários a beneficiarem dos créditos do Fundo, no exercício de contraditório, os gestores deste informaram que não tem sido nomeado júri

para o efeito, sendo colaboradores afectos à Direcção de Crédito que fazem a avaliação documental e técnica”, pode-se ler no documento do Tribunal Administrativo.

No entanto o Tribunal que fiscaliza as Contas do Estado censurou: “É entendimento do TA que a ausência de um júri independente no processo de selecção destes mutuários propicia pouca transparência, permitindo, assim, uma utilização indevida dos recursos do Fundo”.

Por outro lado, ainda segundo o Tribunal Administrativo, “nos termos do disposto no artigo 9 da Lei n.º 16/2012, de 14 de Agosto (Lei de Proibição Pública) o Servidor Público observa os valores de boa administração, hones-

tidade, no desempenho da sua função, não podendo solicitar ou aceitar, para si ou terceiro, directa ou indirectamente, quaisquer presentes, empréstimos, facilidades ou quaisquer ofertas que possam pôr em causa a liberdade da sua acção, a independência do seu juízo e a credibilidade e autoridade da administração pública, dos seus órgãos e serviços”.

→ continuação Pag. 07 - Governo desconhece situação dos moçambicanos nos países mais afectados pelo coronavirus

çambicanas, apesar de todas as dificuldades que enfrentam e de outras doenças que estão a causar óbitos pelo nosso país, tem se revelado à altura na preparação para uma mais do que provável chegada do coronavirus a Moçambique e pretendem requalificar algumas unidades sanitárias para que sirvam de locais de isolamento, caso seja necessário.

No entanto o Governo de Filipe Nyusi demonstra muita negligência relativamente aos moçambicanos que vivem ou estariam em viagem pelos países que estão afectados pelo surto de Covid-19.

Depois de ter admitido em finais de Fevereiro que não sabia quantos moçambicanos estavam na China, Itália ou na Coreia do Sul o @Verdade voltou a contactar o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação onde ninguém sabe quantos cidadãos nacionais podem estar a ser afectados pelo coronavirus e que tipo de apoio



podem estar a necessitar.

O porta-voz do MINEC, Geraldo Saranga, está de férias e a ministra não se mostrou disponível para responder ao @Verdade. Tentativas de contactar a embaixada de Moçambique na Itália por telefone ou correio electrónico não obtiveram nenhuma resposta num dia em que morreram mais 196 pessoas, elevando para 827 os óbitos no país europeu.

Coreia do Sul, Irão, França, Ale-

manha, Espanha, Estados Unidos da América e o Japão são outros dos principais focos da pandemia, com mais de 500 casos diagnosticados, muitos deles de transmissão local e cujos viajantes tem o potencial de transportar o novo coronavirus.

Localmente nenhuma autoridade moçambicana consegue informar quantos cidadãos chegaram ao nosso país desde o início de Março provenientes da China, Itália ou somente da África do Sul.

Desporto

Covid-19 torna-se pandemia mas CAF mantém todos os jogos programados

No dia em que a Organização Mundial da Saúde (OMS) assumiu que o Covid-19 transformou-se numa pandemia global a Confederação Africana de Futebol (CAF) decidiu manter todos os jogos programados nas diversas competições sob a sua égide, como são os jogos entre Moçambique e os Camarões.

Texto: Redacção

Em comunicado recebido pelo @Verdade nesta quarta-feira (11) o organismo que gere o futebol africano afirma estar a monitorar atentamente a evolução da pandemia do novo coronavirus mas ressalva, erradamente, que “até a data nenhum país africano foi declarado de alto risco”.

Na verdade desde final de Fevereiro a OMS colocou em “alto risco” todos os países do mundo. Em África foram confirmados doentes onze países com destaque para o Egito, onde já morreu uma pessoas e a transmissão local continua, o Marrocos, onde foi registado o segundo óbito do continente, e a Argélia, que tem 20 doentes e transmissão local.

A CAF informa que “decidiu manter a programação de todas as competições” no entanto “foi informada de medidas restritivas que foram tomadas pelas autoridades de alguns países membros da Confederação e está em contacto com as mesmas para encontrar solução caso a caso, com a possibilidade da realização de jogos a portas fechadas”.

No documento o organismo que gere o futebol africano indica que uma missão do seu comité médica vai visitar os Camarões, organizador do próximo Campeonato Africano das Nações e onde existem dois doentes com o Covid-19, para verificar as medidas tomadas pelo comité organizador camaronês.

“Passageiros em quarentena não são casos suspeitos de coronavírus” em Moçambique; Covid-19 “afecta principalmente pessoas de idade avançada”



Existiam nesta quinta-feira (12) em Moçambique 168 cidadãos em quarentena domiciliárias por terem viajado a partir de um dos países considerados com alto risco de propagação da pandemia do Covid-19, porém a chefe do departamento de Epidemiologia no Ministério da Saúde esclareceu que “passageiros em quarentena não são casos suspeitos de coronavírus”, que não existem no nosso país. A verdade é que “este vírus afecta principalmente pessoas de idade avançada ou com outros problemas de saúde anteriores”, revelou o director Nacional para a área de inquérito e monitoria de Saúde.

Texto: Adérito Caldeira [continua Pag. 10](#) →

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

Coronavírus e queda do preço do petróleo podem afectar os projectos de gás natural em Moçambique

A pandemia do coronavírus e a queda do preço do petróleo poderão atrasar o início da produção de gás natural na Bacia do Rovuma. “Estamos numa situação muito sensível a nível global”, admitir o PCA do Instituto Nacional do Petróleo (INP). Impossibilitados de trabalhar e em quarentena na Província de Cabo Delgado estão dezenas de trabalhadores das petrolíferas.

Texto: Adérito Caldeira

Os isolamentos e quarentenas impostas pelas autoridades chinesas para travar a propagação do Covid-19 reduziram para metade a actividade económica no gigante asiático o que ditou um corte de cerca de 20 por cento no seu consumo de petróleo. Sendo um dos principais compradores mundiais de crude originou uma oferta maior de petróleo que, e na falta de acordo para redução da produção na Organização dos Países Produtores de Petróleo, o preço caiu dos 50 a 60 dólares para 30 a 40 dólares norte-americanos o barril.



Uma maior oferta e o preço baixo do petróleo geram menor apetência para investir em novas fontes de energia como no gás natural existente na Bacia do Rovuma, na Província de Cabo Delgado.

Confrontado pelo @Verdade o Presidente do Conselho de Administração do INP, Carlos Zacarias, declarou: “Estamos numa situação muito sensível a

nível global, caracterizada pelo coronavírus e também pela descaída do preço do petróleo, que aparentemente tem a ver com algum desentendimento entre alguns países dentro da OPEP. Espero que essa baixa dos preços do petróleo não seja por muito tempo e não tenha impactos negativos nos investimentos que estão a ser feitos”.

A verdade é que embora a Deci-

são Final de Investimento na exploração do gás natural existente nos campos de Golfinho/Atum, na Província de Cabo Delgado, tenha sido tomada em meados de 2019 os biliões de dólares ainda não começaram a fluir na economia moçambicana porque os bancos ainda não finalizaram as operações de financiamento de cada um dos sete acionistas. Aliás a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos ainda nem se-

quer conseguiu iniciar o processo de financiamento bancário.

Outro projecto que poderá sobre atrasos é da exploração dos campos Mamba/Prosperidade, liderado pela ExxonMobil, e cuja Decisão Final de Investimento é ansiosamente aguardada durante o corrente ano.

Total Moçambique “toma com muita seriedade a ameaça do coronavírus”

Paralelamente as restrições nas viagens pelo mundo, e em Moçambique em particular, poderão afectar as actividades em curso na Província de Cabo Delgado onde pelo menos 37 cidadãos estrangeiros estão em quarentena por terem viajado a partir de países onde a pandemia do Covid-19 está altamente transmissível.

Basta recordar que os principais investidores na Bacia do Rovuma são empre-

[continua Pag. 10](#) →

Diga-nos quem é o **XICONHOÇA** da semana



Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

VERDADE

A verdade em cada palavra.

→ continuação Pag. 09 - "Passageiros em quarentena não são casos suspeitos de coronavírus" em Moçambique; Covid-19 "afecta principalmente pessoas de idade avançada"

A espalhar-se rapidamente pelo mundo o novo coronavírus parece ter atingido o pico na China, desde que a pandemia começou em Dezembro de 2019 foram infectados 80.981 doentes, num universo de 1,4 bilião de habitantes tendo perdido a vida 3.173 pessoas.

Em Hubei foram registadas apenas oito infecções novas na quarta-feira (11), a primeira vez desde o início do surto em que a província teve uma contagem diária de menos de 10 casos. Fora dela, a China continental só teve sete casos novos, todos vindos do exterior. "O pico da epidemia passou na China", declarou o porta-voz da Comissão Nacional de Saúde, Mi Feng.

Contudo o director da Organização Mundial da Saúde, Tedros Adhanom Ghebreyesus, alertou em Genebra que "descrever isto como uma pandemia não significa que os países devam desistir. A ideia de que os países deveriam passar da contenção à mitigação é errada e perigosa".

Dos 310 óbitos registados pela OMS nesta quinta-feira (12) fora da China 196 ocorreram na Itália, 63 no Irão, 15 na França, 12 na Espanha, seis na Coreia do Sul, quatro nos Estados Unidos da América, três no Japão e



dois no Líbano. Um morto foi registado na Alemanha, Suíça, Países Baixos, Grécia, Irlanda, Bulgária, Iraque e na Argélia.

No nosso continente a pandemia parece estar a propagar-se mais lentamente, somente 22 novos casos foram reportados pela Organização Mundial da Saúde, grande parte importados da Europa. Moçambique não tem nenhum doente infectado pelo novo coronavírus ou algum caso suspeito.

"Entre os doentes com 0 e 9 anos de idade a mortalidade é zero"

Em mais uma acção para não criar pânico entre os moçambi-

canos o director Nacional para a área de inquérito e monitoria de Saúde, Dr. Sérgio Chicumbe, explicou a representantes do sector dos transportes terrestres de passageiros urbanos e regionais que "entre oito a dez pessoas (infectadas pelo novo coronavírus) nem sequer correm risco de vida, pela experiência que temos da China, é uma doença gripal ligeira".

"Os casos que chegam a ter risco de vida tem um outro problema de base de saúde, como doenças cardiovasculares, hipertensão ou diabetes", explicou o Dr. Sérgio Chicumbe que revelou uma curiosidade "o vírus chama-se coronavírus porque ao microscópio assemelha-se a uma coroa".

O director Nacional para a área de inquérito e monitoria de Saúde mostrou que uma das razões da grande contaminação registada inicialmente na China e agora na Europa deve-se a pirâmide etária "de maior idade", o que pode ser uma boa notícia para o continente africano, e particularmente a Moçambique, onde cerca de metade da população é jovem.

"Entre os maiores de 60 anos a taxa de mortalidade é de 15 por cento, entre os 0 e 9 anos de idade a mortalidade é zero" revelou o Dr. Sérgio Chicumbe salientando contudo a necessidade de continuarem a ser observadas as medidas de prevenção, particularmente a lavagem das mãos.

"Neste momento a África do Sul não tem critérios para colocação em quarentena"

A chefe do departamento de Epidemiologia no Ministério da Saúde, Dra. Lorna Gujral, clarificou alguma desinformação que tem sido veiculada relativamente aos viajantes provenientes de países com risco de transmissão e que à chegada a Moçambique são aconselhados a ficarem em quarentena domiciliar. "Passageiros em quarentena (domiciliar) não são casos suspeitos de coronavírus", frisou a Dra. Lorna Gujral.

Sobre o pânico gerado com o aumento de doentes infectados na vizinha África do Sul a chefe do departamento de Epidemiologia no Ministério da Saúde explicou que "neste momento a África do Sul não tem critérios para colocação em quarentena, uma vez que não temos uma transmissão local forte".

Contudo, "em relação as fronteiras vulneráveis é um aspecto que temos de trabalhar com a Migração e com o Ministério do Interior para vermos como melhorar a situação pois é uma preocupação não só para o coronavírus mas para todas as outras doenças", disse a Dra. Lorna Gujral.

Alarmismo sobre "coronavírus" em Maputo mobiliza Governo

A existência de dois cidadãos com gripe H1N1 na Cidade de Maputo forçou o Governo de Filipe Nyusi a reunir de emergência em Conselho de Ministros e pressionou as autoridades de saúde a ignorarem o protocolo OMS e gastarem alguns dos poucos kits de testagem do coronavírus que Moçambique possui. "Todos foram negativos", revelou o Director Científico do Instituto Nacional de Saúde.

Texto: Adérito Caldeira

Boatos sobre a existência de dois doentes com o Covid-19 na capital moçambicana tornaram-se virais nas redes sociais whatsapp e facebook e forçaram o Conselho de Ministros a reunir de emergência.

"Oficialmente não temos registo ainda de casos do coronavírus na República de Moçambique, entretanto não menosprezamos as informações que circulam ao nível das redes sociais", tranquilizou o vice-ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Filimão Suazi, após a reunião de algumas horas em Maputo.

Para além de tirar o Executivo das suas actividades de rotina os boatos pressionaram as autoridades de saúde a ignorarem os critérios de definição de caso definidos pela Organização Mundial da Saúde que estão a ser usados em Moçambique: pacientes com febre e um sintoma respiratório, como tosse ou congestão nasal, que tenha viajado para um país onde há transmissão local ou tenha estado em contacto com um caso suspeito ou confirmado, há 14 dias ou menos.

O @Verdade sabe que nenhum dos oito casos se enquadravam nos critérios definidos pela Organização Mundial da Saúde mas "muitas pres-



sões" ditaram o gasto de kits de diagnóstico do Covid-19, dos pouco mais de 2 mil que Moçambique possui.

Foram usados para a testagem de três moçambicanos e cinco estrangeiros que, para além de sintomas gripais, tinham como histórico três viagens para a China, três com histórico de contacto com um indivíduo que viajou para um país de contágio, um com histórico de viagem a Alemanha e um com histórico de viagem a Itália.

"De todos estes oito suspeitos que foram testados no laboratório de virologia, que é o laboratório de referência para a testagem do coronavírus em Moçambique, todos foram negativos", revelou em conferência de imprensa o Director Científico do Instituto Nacional de Saúde, Dr. Eduardo Samo Gudo.

O Dr. Samo Gudo precisou que "três destes indivíduos foram positivos para vírus da gripe H1N1, um vírus que causa gripe sazonal todos os anos" em Moçambique, e no mundo mata cerca de 20 mil pessoas no mundo anualmente.

"Destes oito negativos se inclui uma criança de 11 meses, de nacionalidade moçambicana, que tem um histórico de contacto com a avó de nacionalidade portuguesa, com histórico de viagem recente para Portugal, e que procurou os serviços médicos no Hospital Privado, esta criança teve o resultado negativo com base no teste molecular padronizado pela OMS. Inclui também um adulto de nacionalidade sul-africana com histórico de viagem recente para a Alemanha e que procurou os serviços médicos no ICOR", detalhou o Dr. Samo Gudo.

→ continuação Pag. 09 - Coronavírus e queda do preço do petróleo podem afectar os projectos de gás natural em Moçambique

sas da Itália, França, Estados Unidos da América, Japão e China, países com elevada transmissão local do novo coronavírus.

Contactada pelo @Verdade a Total Moçambique declarou que: "toma com muita seriedade a ameaça do coronavírus e está comprometida em tomar todas as medidas práticas para impedir a sua transmissão em Moçambique".

"Estamos em contacto estreito com as autoridades de saúde de Moçambique e seguiremos rigorosamente as suas orientações em relação à quarentena e outras medidas. A empresa está a limitar todas as viagens internacionais àquelas consideradas vitais para as operações e possui planos de continuidade do tra-

balho para garantir que o impacto sobre o Projecto seja mitigado sempre que o pessoal-chave não puder viajar", acrescentou a petrolífera francesa que passou a liderar o projecto nos campos de Golfinho/Atum.

A Eni, petrolífera italiana que lidera o projecto no campo de Coral Sul e é parceira da Exxon-Mobil nos campos Mamba/Prosperidade, prometeu responder ao pedido de esclarecimento do @Verdade mas até ao fecho da edição não o tinha realizado. Além da movimentação dos seus funcionários estrangeiros a Eni está a construir a sua Fábrica Flutuante de Gás Natural Liquefeito na Coreia do Sul, o terceiro país mais afectado pela pandemia do coronavírus no mundo.

Divulgação

Rede da Tmcel condicionada por trabalhos de modernização

No âmbito dos trabalhos em curso da modernização da rede, a Moçambique Telecom, SA (Tmcel), vem por este meio informar aos seus clientes e ao público em geral, que estão a ocorrer perturbações no fornecimento dos serviços de voz, sms, dados e internet.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

Contudo, esforços estão sendo envidados, no sentido de repor o funcionamento normal dos serviços o mais breve possível.

Pelos transtornos que a si-

tuação está a causar a Tmcel apresenta desde já as mais sinceras desculpas, reiterando o seu total empenho no sentido de continuar a melhor servir os seus clientes.

“Défices hídricos e longos sem chuvas” continuam no Sul e Centro de Moçambique

As previsões dos meteorologistas moçambicanos confirmaram-se: “nas províncias do Sul e parte do Centro de Moçambique a actual época de chuvas tem sido caracterizada por significantes défices hídricos e longos sem chuvas, resultando no atraso ou perda de culturas e fraco desenvolvimento de pastagens”, o que deverá agravar a insegurança alimentar.

O quarto boletim de Monitoria Climática em Moçambique confirma as previsões de “chuvas abaixo do normal” nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane assim como em algumas regiões de Manica, Sofala, Tete e Zambézia.

“As chuvas intensas que caíram durante o mês de Fevereiro não mudaram a situação porque concentraram-se em um ou dois dias, observando-se ainda consecutivos dias secos na ordem de 21 ou mais” indica o documento do

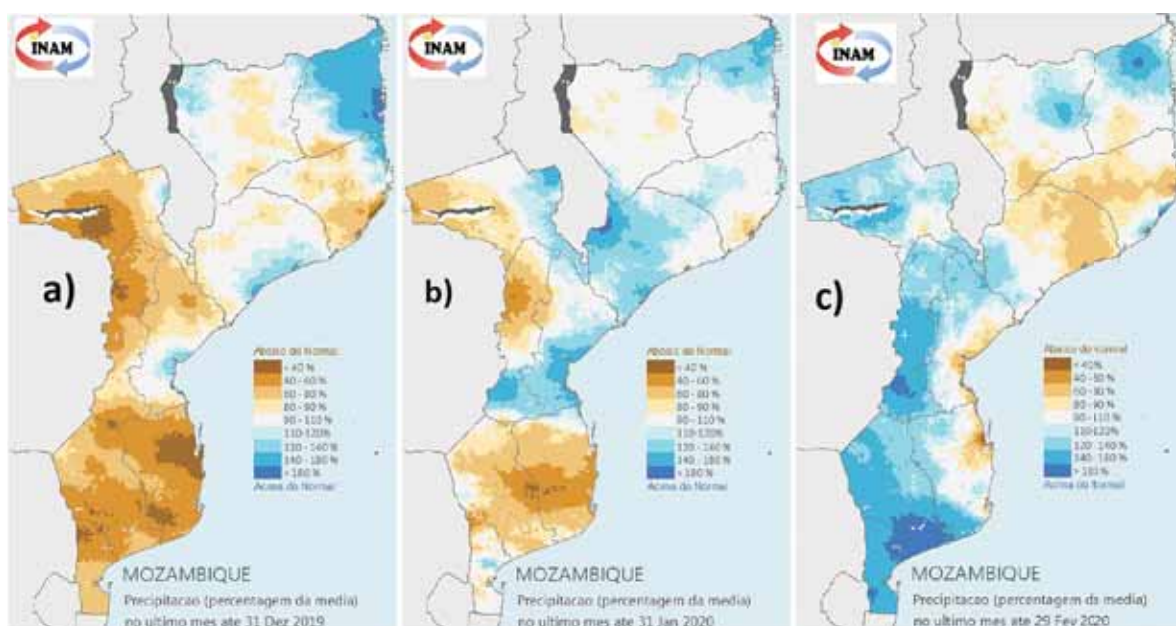
Instituto Nacional de Meteorologia que revela que em “quase toda zona Sul do país o solo se encontra bastante mais quente do que o normal com excessos de temperatura de até 6°C, o que é consistente com condições de baixa humidade de solo. A cobertura vegetal também se encontra abaixo da média na região Sul”.

Estes períodos secos longos estão a afectar as colheitas de sequeiro e deverão aumentar a insegurança alimentar, situação alertada

pela Rede de Sistemas de Alerta Antecipado de Fome que em finais de Fevereiro reportou “fraca produção de alimentos, é expectável uma situação de crise alimentar”.

Entretanto no Norte de Moçambique as chuvas tem sido abundantes desde Novembro o que propiciou as actividades agrícolas no entanto o boletim de Monitoria Climática assinala “algumas cheias localizadas devido ao excesso de precipitação”.

Texto: Redacção



Desporto

Mais de três centenas de nadadores disputam título Nadador Completo Petromoc

Mais de três centenas de nadadores da Cidade e Província de Maputo, e das províncias de Sofala e Tete, vão disputar no próximo sábado (14), na piscina Raimundo Franisse, os troféus da 32ª Edição do torneio Nadador Completo Petromoc.

Texto: Redacção



De acordo com o secretário-geral da Associação de Natação da Cidade de Maputo, Caetano Rúben, a edição deste ano colocará em competição 320 atletas não só da Cidade e Província de Maputo mais ainda nadadores das províncias de Sofala e Tete.

Criada em 1987 e patrocinada todos os anos exclusivamente pela Petróleos de Moçambique (Petromoc) o torneio vai premiar individualmente os melhores nadadores de Moçambique por categoria, género e em absoluto, através do somatório dos pontos obtidos em cada uma das provas.

O Director de Retalho da Petromoc, Silva Cumbe referiu que

para a 32ª edição, e a pedido dos organizadores da prova, foi introduzida a premiação para o melhor treinador em masculinos e femininos. “Constitui uma forma de motivá-los ainda mais a descobrir talentos porque este evento tem essa particularidade de permitir o despontar de atletas”, frisou Silva Cumbe.

O tradicional torneio Nadador Completo Petromoc movimenta os melhores nadadores moçambicanos, é um verdadeiro viveiro de talentos e uma porta para que os nadadores nacionais possam competir além fronteiras. Destes eventos, já saíram vários atletas, representando as cores moçambicanas em competições internacionais.

Publicidade

32º TORNEIO NADADOR COMPLETO PETROMOC

Faça parte do maior torneio de natação que seleciona os melhores nadadores moçambicanos para as competições internacionais.

Dia: 14 e 15 de Março | Local: Piscina Raimundo Franisse – Maputo | Hora: Das 9h:00 às 13h:00

Entrada: Grátis

Organização: Associação de Natação da Cidade de Maputo

petromoc Sempre Presente

Através do lançamento de uma linha de financiamento: Gapi e Agência do Zambeze impulsionam cadeia de valor do arroz

A cultura do arroz na região do Vale do Zambeze vai conhecer uma nova dinâmica, com o lançamento da Linha de Financiamento da Cadeia de Valor (LIFINCA) deste cereal, cujos objectivos principais são fortalecer e promover iniciativas agro empresariais dentro desta cadeia de valor, com enfoque no financiamento ao processamento e comercialização para estimular o incremento da disponibilidade do arroz nacional no mercado interno. O lançamento desta linha, que terá a duração de cinco anos (2020-2024), é uma iniciativa conjunta da Agência do Vale do Zambeze e da Gapi tendo como beneficiários actuais e potenciais actores do negócio do arroz naquela região do país.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz



Falando no acto de lançamento da LIFINCA, realizado no passado dia 05 de Março, no distrito de Nicoadala, na província da Zambézia, o governador desta província, Pio Matos, disse esperar que esta iniciativa venha "resolver o problema de disponibilidade de arroz nacional processado no mercado doméstico e em quantidade significativa. Com este instrumento trazido pela Gapi e pela Agência do Zambeze, esperamos também ver minimizados os problemas de comercialização do excedente dos produtores, o que terá como efeito imediato a melhoria da renda das famílias, tornando-as mais resilientes".

"Com a LIFINCA pretendemos complementar os esforços existentes para o fortalecimento da cadeia de valor do arroz, de modo a que se reduzam os níveis de importação deste cereal e se criem dinâmicas económicas locais como base de desenvolvimento das comunidades beneficiárias" considerou Roberto Albino, director geral da Agência do Zambeze.

A LIFINCA é um instrumento financeiro gerido pela Gapi e, além de pretender apoiar soluções para os vários desafios identificados na cadeia de valor do arroz, inclui o apoio à tesouraria dos beneficiários e facilitação no acesso a meios (equipamentos e infra-estruturas) adequados para o processamento e comercialização do arroz. Na preparação desta linha, a ADZ e a Gapi identificaram que para uma maior eficiência da cadeia de valor do arroz é necessário financiar a aquisição de maquinetas para ensacagem, embalagem, trans-

porte e distribuição, bem como reabilitações de pequeno vulto em infra-estruturas de armazenamento rural.

"O lançamento desta linha espelha a estratégia da Gapi em fortalecer uma rede nacional de parcerias para o desenvolvimento inclusivo e sustentável. Ela é um complemento às acções que já estamos a desenvolver em todo o país, incluindo na região do Vale do Zambeze, onde, com a AGRA, estamos a implementar o projecto MozArroz" destacou Adolfo Muholove, presidente da Comissão Executiva da Gapi.

O dirigente da Gapi destacou ainda que "este ano a Gapi completa 30 anos e irá prosseguir e reforçar o seu papel como instituição financeira de desenvolvimento, priorizando intervenções que contribuam para mobilizar e aplicar recursos em investimentos geradores de emprego; melhorar a competitividade de sectores produtivos estratégicos para o desenvolvimento harmonioso das comunidades rurais; estimular o potencial empreendedor de jovens e de mulheres; promover a inclusão financeira e reforçar iniciativas focadas na promoção da segurança alimentar."

No quadro destas prioridades a Gapi tem feito intervenções de saneamento e reabilitação de unidades económicas relevantes. Actualmente, a única fábrica de processamento de arroz na Zambézia está localizada em Nicoadala e foi resgatada da falência e reabilitada numa acção conduzida pela Gapi e financiada pela embaixada do Reino dos Países Baixos, com apoio do Governo Provincial.

Universidade Politécnica vai receber material informático da BDQ Mobile

A Universidade Politécnica e a BDQ Mobile assinaram, sábado, 07 de Março, em Maputo, um memorando de entendimento, que tem por objecto o fornecimento de Tablets aos estudantes da Escola Superior Aberta (ESA), uma unidade orgânica da universidade, a preços bonificados.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

O acordo, segundo Narciso Matos, reitor da Universidade Politécnica, que falava à margem da cerimónia de abertura do ano lectivo 2020 da ESA, preconiza que o fornecimento dos referidos aparelhos (Tablets) seja efectuado aos estudantes de todas as delegações em Moçambique.

"Nós chegamos a este acordo que acabamos de assinar, que permite que se vocês (estudantes) quiserem podem ao pagar a primeira propina, obter o Tablet com garantia e seguro. O equipamento será entregue ao estudante com os conteúdos académicos já incorporados. Estou muito grato ao engenheiro Belmiro Quive", referiu Narciso Matos.

Por sua vez, Belmiro Quive, director executivo da BDQ disse que o memorando enquadra-se no plano estratégico que é oferecer soluções de produtos na área da comunicação. Para os estudantes da Universidade Politécnica o dispositivo estará personalizado para facilitar o processo de aprendizagem e desenvolvimento do curso.

"Este tablet terá conteúdos de bibliografia recomendada para além de informação geral. Nós



desenhámos este produto pensando especificamente no segmento do ensino à distância. Estamos aqui para trazer soluções para os moçambicanos. É um orgulho voltar para esta universidade como parceiro e tudo faremos no sentido de desenvolvermos aplicativos com conteúdos da universidade", garantiu Belmiro Quive.

A directora da ESA, Rita Mbebe disse que no presente ano lectivo de 2020, a escola pretende proporcionar momentos de indução aos cursos, onde todos os novos estudantes e não só, terão a oportunidade de obter informações relativas ao modelo de ensino.

"A ESA abraçou um grande de-

safio que consiste na capacitação contínua dos estudantes e tutores em matéria de ensino à distância, bem como a flexibilização e melhoramento das infraestruturas tecnológicas, o que irá permitir que o estudante tenha acesso aos materiais de estudo online e offline incorporados num dispositivo electrónico que facilitará a comunicação" explicou a directora Rita Mbebe.

Importa referir que no presente ano lectivo a ESA vai oferecer seis cursos à distância, nomeadamente, Gestão de Empresas, Gestão de Recursos Humanos, Ciências Jurídicas, Administração Pública, Ciências da Educação e Ensino de História e Geografia.

Antigos Estudantes criam Alumni-A Politécnica

Os antigos estudantes e docentes da Universidade Politécnica constituíram, recentemente, em Maputo, uma agremiação designada Associação dos Antigos Estudantes da Universidade Politécnica (AAEUP), com o objectivo de promover o convívio e partilha de experiências entre antigos estudantes e a universidade.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Pretende-se ainda com esta iniciativa, também conhecida como Alumni-A Politécnica, constituir um pólo dinamizador para o desenvolvimento e interação mútua entre a Universidade Politécnica e a sociedade no geral, bem como organizar várias actividades, nomeadamente debates, divulgação científica, voluntariado entre outros aspectos.

O director de Cooperação Universitária da Universidade Politécnica, Mateus Simbine, disse, a propósito, que a constituição da AAEUP vai colmatar a ausência de uma plataforma de excelência na articulação entre este estabelecimento privado de ensino superior e os ex-estudantes.

Trata-se, conforme enfatizou, de uma acção que vai reforçar a visibilidade, reputação e influência da Universidade Politécnica e os antigos estudantes na sociedade: "Para além

de promover o convívio e partilha de oportunidades, espera-se que a nova associação apoie os actuais estudantes, através da oferta de oportunidades para estágios, emprego e programas de mentoria", frisou Mateus Simbine.

Segundo consta, estas acções poderão ser implementadas através de programas de interligação da universidade com o mundo profissional, ajudando os estudantes a compreender melhor a aplicabilidade das disciplinas aprendidas na vida, assim como o acompanhamento dos estudantes durante a sua formação e orientá-los profissionalmente.

De acordo com a coordenadora geral da Comissão Instaladora da AAEUP, Stella Miglietti, todos os antigos estudantes podem se inscrever na associação, para fazer parte da enorme família da Universidade Politécnica, através do



formulário disponível na website da instituição na internet.

"As inscrições são livres até ao dia 9 de Abril, estando, para já, programada a realização das eleições dos órgãos sociais no dia 11 do mesmo mês, seguidas da realização da assembleia geral, durante a qual será definido o funcionamento da Alumni", concluiu.

Jogo dos "Mambas" contra os Camarões poderá ser condicionado pelo coronavírus

O ministro da Saúde afirmou nesta segunda-feira (09) que os jogos que a selecção nacional de futebol tem agendados para o fim do mês com a sua congénere dos Camarões poderá ser condicionado pelo coronavírus: "tem que se provar que o país não tem transmissão local, se tiver transmissão local nós vamos propor o cancelamento, se houver provas suficientes que o risco é baixo aí provavelmente o jogo poderá acontecer".

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Misau

Os "Mambas", líderes do Grupo F de apuramento para o Campeonato Africano das Nações (CAN) de 2021, tem agendado para os próximos dias 26 e 31 dois embates contra os "Leões Idomáveis". O primeiro jogo está marcado para a Cidade de Douala e o segundo para a Cidade de Maputo.

Contudo o alastramento do coronavírus pelo continente africano poderá condicionar a partida pois nos Camarões existem dois doentes do Covid-19. O primeiro foi um cidadão francês de 58 anos de idade que regressou ao país africano no passado dia 24 de Fevereiro e o segundo paciente é um camaronês que esteve em contacto com o primeiro doente.

Confrontado com esta situação, por um aluno da Escola Secundária Francis-

co Manyanga, onde deu a primeira de várias palestras que o Ministério da Saúde pretende fazer para esclarecer aos moçambicanos sobre o novo vírus e minimizar a desinformação das redes sociais, o ministro Armindo Tiago começou por declarar: "Muitos países estão a adiar jogos, nós vamos analisar profundamente em função da evolução dos casos nos Camarões, em função da quantidade de casos, as regiões, qual a intensidade de transmissão, porque em muitos países africanos os casos não são do país, são os chamados casos importados, são pessoas que foram para a Itália ou outros países e voltaram com o coronavírus".

"Significa que tem que se provar que o país não tem transmissão local, se tiver transmissão local nós vamos propor o cancelamento, se



houver provas suficientes que o risco é baixo aí provavelmente o jogo poderá acontecer. A resposta não é definitiva hoje, ela vai depender da evolução da situação e da análise científica daquilo que se encontrar no terreno em contacto com a OMS e as autoridades dos Camarões",

explicou o governante.

Questionado pelo @Verdade se pelo menos os viajantes provenientes dos Camarões não estariam obrigados a quarentena 14 dias, que o protocolo da Organização Mundial da Saúde recomenda, o ministro da Saúde cla-

rificou: "Em princípio não, os Camarões não fazem parte dos países cujos cidadãos devem ficar de quarentena.

"A quarentena é definida por um grupo técnico que numa base diária indica quais são os países, mesmo a África do Sul ainda não está nessa lista. A evolução da situação é que vai determinar que os Camarões possam estar ou não para o jogo", explicou o ministro Armindo Tiago.

Vários jogos de futebol tem sido adiados na Europa, particularmente do Campeonato da Itália, contudo na semana passada a Fifa e a Confederação Asiática de Futebol decidiram adiar para data a anunciar os próximos jogos das Eliminatórias para o Campeonato do Mundo de 2022 no continente, diante da crise pela propagação do Covid-19.

Publicidade

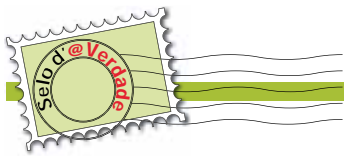
32º TORNEIO NADADOR COMPLETO PETROMOC

Faça parte do maior torneio de natação que seleciona os melhores nadadores moçambicanos para as competições internacionais.

Dia: 14 e 15 de Março | Local: Piscina Raimundo Franisse – Maputo | Hora: Das 9h:00 às 13h:00

Entrada: Grátis

Organização



Zelemos Pela Vida

É muito comum no cotidiano das pessoas que elas assumam sem nenhum pudor estarem esperando que aquele momento passe logo. Desta feita, é comum que esperemos que o dia, a semana, o mês e o ano acabem logo, como a vida estava na semana, portanto a hora feliz é hora em que a semana acaba, assim você passa anos esperando folgas, férias, reformas, ou seja, aposentadoria sem perceber que cada segundo que você torce para passar logo você está torcendo para a vida porque ela estava nesse segundo que você está torcendo para que acabe logo.

Portanto, eu não vejo nenhuma diferença do suicida se não pela covardia, o suicida não suporta e acaba logo, ao passo que você é covarde torce para acabar logo, suicida em conta gotas, homem-triste. Porque entregar a vida de bandeja? Zelemos pela vida, zelemos pela felicidade, pois a felicidade não está no passado em que nós lembramos em forma de memórias, e nem no futuro em que nós projectamos em forma de vãs esperanças que nos aliena, pois, ela está em cada instante de vida que nós vivemos.

Num belo dia um pastor fez a seguinte questão: para um jovem que tem uma doença crónica é possível um dia vir a casar, ter filhos e ser feliz, tendo em consideração o seu estado de saúde? Eu não respondi a questão porque não queria levantar polémica, porque eu sabia que toda e qualquer minha resposta seria filosófica, aberta e longe de ser dogmática. E não só, eu acabei constatando um atropelo

material na formulação da pergunta, sobretudo, "o ser feliz".

Alguns irmãos na Inocência responderam sim é possível, basta cumprir com o tratamento, e outros responderam não, não é possível porque toda pessoa que vive com uma doença crónica, como o HIV por exemplo, ele vive quase sempre abalado pela situação da sua saúde. Responderam assim como se tivessem alguma experiência numa vida seropositiva. Mas o problema aqui não é de ter ou não ter experiência da vida seropositiva, mas sim, o problema reside no facto de terem respondido uma pergunta vaga e instrumental. Uma pergunta que não necessitava duma resposta, porém, de uma reconstrução, visto que ela mesma carece de espiritualidade e raciocínio lógico.

No entanto, constato um problema na pergunta você é feliz? A verdade é que o ser e a felicidade não combinam muito, a felicidade não é coisa de ser, pois é coisa de viver, existir e estar no mundo. Portanto, não fui feliz, não sou feliz e não serei feliz, eu vivi feliz, vivo feliz e viverei feliz pelo menos buscando isso, buscando encontros alegradores, buscando o pleno desabrochar da minha potência nas actividades que escolhi para isso, buscando a maior entrega possível nos ofícios que deliberei ser os meus, ai vejo mais oportunidade de não torcer para a vida acabar.

Por **Rabim Saize Chiria**

Licenciado em Filosofia Pela Universidade Eduardo Mondlane

Divulgação

Vitória Diogo faz vistoria a Estação de Tratamento de Água do Umbelúzi

A secretária do Estado da Província de Maputo, Vitória Diogo, efectuou, terça-feira, 10 de Março, uma visita de trabalho à Estação de Tratamento de Água-ETA de Umbelúzi, no distrito de Boane, província de Maputo, para se inteirar do funcionamento desta unidade gerida pela empresa Águas da Região de Maputo-AdeM.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

A visita enquadra-se no âmbito da jornada de trabalho que a secretária de Estado fez ao sector de Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, durante a qual manteve encontros com os membros do Conselho da Administração da AdeM e da direcção das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos da província de Maputo.

Na ocasião, Vitória Diogo avaliou a visita positivamente, tendo afirmado que este é um sector que traduz a essência do Estado e de serviços básicos, nomeadamente acesso à água, saneamento, redes viárias, estradas, pontes, barragens, represas e captação de água.

"A responsabilidade do Estado em termos de provisão de serviços básicos ao cidadão está também concentrada neste sector, que depois tem recurso ao sector privado ou a operadores privados. O sector está a funcionar. Tem desafios. O sector de águas registou uma grande evolução, pode-se dizer que o balanço é positivo", referiu a secretária de Estado.

Num outro desenvolvimento, Vitória Diogo afirmou que o sector de Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, e em particular a AdeM, tem o grande desafio de regar os operadores privados e de fiscalizar o sector



privado na articulação com os operadores para aferir se estão a cumprir com aquilo que são os preceitos estabelecidos.

"Vimos neste nosso sector de obras públicas, que é preciso que se faça um levantamento e fiscalização, para aferir se as tarifas praticadas, e se a qualidade dos produtos e serviços que se fornece aos consumidores é aquela que se pretende. Este é o desafio estabelecido pelo Estado à Autoridade Reguladora", explicou a secretária de Estado.

Importa referir que a secretária de Estado, instou também aos técnicos das duas instituições visitadas para a observância das novas tecnologias de construção, visando encontrar matérias de construção e técnicas de baixo custo para as populações e resilientes a mudanças climáticas em Moçambique.

Publicidade

32º TORNEIO NADADOR COMPLETO PETROMOC

Faça parte do maior torneio de natação que seleciona os melhores nadadores moçambicanos para as competições internacionais.

Dia: 14 e 15 de Março | Local: Piscina Raimundo Franisse – Maputo | Hora: Das 9h:00 às 13h:00

Entrada: Grátis

Organização:

petromoc
Sempre Presente

Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO - Avenida Mao Tse Tung 479
Telemóvel+258 86 45 03 076

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número O14/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.